

Getat diz que Governo tomará medidas fortes para proteger a propriedade

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente do Grupo Executivo das Terras do Araguaia-Tocantins (Getat), Iris Pedro de Oliveira, disse ontem que o Governo tomará medidas fortes, se for necessário, para fazer valer o direito de propriedade, que está ameaçado por invasores de terra na área do "Bico-de-Papagaio", no extremo Norte de Goiás.

O presidente do Getat explicou que os últimos incidentes na região — denunciados anteontem pela Comissão Pastoral da Terra à CNBB — fo-

ram provocados por invasores de uma fazenda particular e por pessoas ligadas ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Sebastião do Tocantins e à Comissão Pastoral da Terra, inclusive o seu advogado Osvaldo Alencar.

Segundo Iris de Oliveira, o delegado Benício, da Polícia Federal em Araguaína, explicou ao Getat que interferiu em reunião de posseiros com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e CPT, em São Sebastião,

porque recebeu comunicação de que essas pessoas tentavam impedir a demarcação topográfica de uma área que faz parte das terras devolutas da União, que posteriormente serão distribuída a posseiros.

O Delegado disse ao Getat que convocou os participantes da reunião do sindicato — feita para aumentar o número de associados — porque eles gritavam palavras de ordem como "o PT perdeu as eleições, mas a luta continua".